



ESTUDO DO EMPREGO DO ESFREGAÇO PERIFÉRICO COMO AUXÍLIO EM DIAGNÓSTICO DE HEMOPARASIToses EM CÃES DOMÉSTICOS EM REGIÃO DO BIOMA AMAZÔNICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEANDRO SÉRGIO ALVES DA SILVA FILHO; JULIANA DA SILVA REINEHR; FERNANDO WEIBE FERREIRA DE PAIVA; THALISSA LEAL MOURA; ANDRÉ LUIZ BAPTISTA GALVÃO

Introdução: As hemoparasitoses referem-se a doenças ocasionadas por microrganismos patogênicos que invadem as células do sistema hematopoiético dos animais, sendo transmitidas principalmente por vetores artrópodes hematófagos. Na clínica médica de pequenos animais, as hemoparasitoses representam uma significativa porcentagem de casuística, constituindo em uma das principais causas de morbidade e mortalidade em cães, fato esse que merece importância no Brasil. As hemoparasitoses, tem como patógenos diferentes espécies de protozoários e bactérias, dentre os principais, pode-se citar a *Erlichia canis*, *Anaplasma platys*, *Babesia canis vogeli*, *Hepatozoon canis* e *Mycoplasma haemocanis*. O diagnóstico desses agentes etiológicos pode ser direcionado por meio dos sinais clínicos apresentados pelo paciente, com posterior realização de exames diretos e indiretos. **Objetivo:** Diante do supracitado, objetivou-se verificar o diagnóstico das hemoparasitoses em cães por meio da pesquisa direta de agentes etiológicos pelo método da citologia de sangue periférico. **Metodologia:** Foram estudados 32 cães com os achados clínicos compatíveis como: melena, epistaxe, petéquias, equimose, mucosas perláceas, febre e presença de carrapatos. Todos os animais foram submetidos a venopunção vascular periférica auricular, com a obtenção de aproximadamente 150µL de sangue. Com o auxílio de um capilar com a fração de sangue coletada, realizou-se o esfregaço sanguíneo linear, que passou pelo procedimento de coloração pelo método panótico rápido e, posteriormente foi realizada leitura microscópica em aumento de 1000x. **Resultados:** Dos 32 esfregaços sanguíneos avaliados, apenas em três animais foram identificados hemoparasitas, sendo identificado morfológicamente, um cão positivo para *Anaplasma spp.*, um positivo para *Erlichia spp.* e um positivo para *Hepatozoon spp.* O método de exame direto aplicado, não exclui a necessidade de outros exames complementares para fins em diagnóstico, como os testes sorológicos e reação em cadeia da polimerase (PCR). Ademais, a análise direta de esfregaços sanguíneos para o isolamento do agente etiológico depende de fatores como a aptidão do examinador e fase da clínica da enfermidade. **Conclusão:** Para fins em diagnóstico de hemoparasitoses em cães são necessários o emprego de métodos diretos e indiretos, pois o uso de método direto somente não permite precisão em diagnóstico.

Palavras-chave: Carrapatos, Equimose, Epistaxe, Melena, Petéquias.